

Fabiano Eloy Atilio Batista
(Organizador)

A arte
e a
cultura
e a
formação humana

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Fabiano Eloy Atílio Batista
(Organizador)

A arte
e a

cultura
e a

formação humana

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo



Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



A arte e a cultura e a formação humana

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Fabiano Eloy Atílio Batista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A786 A arte e a cultura e a formação humana / Organizador
Fabiano Eloy Atílio Batista. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0172-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.728221104>

1. Arte. 2. Cultura. 3. Formação humana. I. Batista,
Fabiano Eloy Atílio (Organizador). II. Título.

CDD 701

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

“A arte é necessária para que o homem se torne capaz de conhecer e mudar o mundo” (FISCHER, 1987, p. 20)¹.

Estimados leitores e leitoras;

É com enorme satisfação que apresentamos a vocês a coletânea **“A arte e a cultura e a formação humana”**, dividida em dois volumes, e que recebeu artigos nacionais e internacionais de autores e autoras de grande importância e renome nos estudos das Artes e das Culturas.

As discussões propostas ao longo dos 30 capítulos, que compõem esses dois volumes, estão distribuídas nas mais diversas abordagens no que tange aos aspectos ligados à Arte, à Cultura e à Diversidade Cultural, bem como discussões que fomentem a compreensão de aspectos ligados à sociedade e à formação humana.

Assim, a coletânea **“A arte e a cultura e a formação humana”** busca trazer uma interlocução atual, interdisciplinar, crítica e com alto rigor científico, a partir das seguintes temáticas: artes, música, cultura, sociedade, identidade, educação, narrativas e discursividades, dentre outras.

Os textos aqui reunidos entendem a “[...] arte como produto do embate homem/mundo, [considerando] que ela é vida. Por meio dela o homem interpreta sua própria natureza, construindo formas ao mesmo tempo em que se descobre, inventa, figura e conhece (BUORO, 2000, P. 25)².”

Nesse sentido, podemos lançar diversos olhares a partir de diferentes ângulos que expandem nosso pensamento crítico sobre o mundo e nossa relação com ele. As reflexões postas ao longo desses dois volumes oportunizam uma reflexão de novas formas de pensar e agir sobre o local e global, reconhecendo, por finalidade, a diversidade e a compreensão da mesma como um elemento de desconstrução das diversas desigualdades.

A coletânea **“A arte e a cultura e a formação humana”**, então, busca, em tempos de grande diversidade cultural, social e política, se configurar como uma bússola norteadora para as discussões acadêmicas nos campos das Artes e da Cultura.

Por fim, esperamos que os textos aqui expostos possam ampliar de forma positiva e crítica os olhares e as reflexões de todos os leitores e leitoras, favorecendo o surgimento de novas pesquisas e olhares sobre o universo das artes e da cultura para formação humana.

A todos e todas, esperamos que gostem e que tenham uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atilio Batista

1 FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

2 BUORO, Anamelia Bueno. **O olhar em construção**: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2000.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ARTE ATIVISTA NA HISTÓRIA DA ARTE CANÔNICA. A PRESENÇA OU A AUSÊNCIA?

Agel Teles Pimenta

Arthur Hunold Lara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282211041>

CAPÍTULO 2..... 14

COLETIVO ORGANISMO PARQUE AUGUSTA: AS REIVINDICAÇÕES DE UM COLETIVO DE ARTE ATIVISTA NA METRÓPOLE PAULISTANA

Agel Teles Pimenta

Arthur Hunold Lara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282211042>

CAPÍTULO 3..... 25

O DOCUMENTÁRIO E POSSÍVEIS CONEXÕES COM AS ARTES

André Hallak

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282211043>

CAPÍTULO 4..... 37

RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E POLÍTICA NA INSTITUIÇÃO DE ARTE, O CASO DA 33A BIENAL DE SÃO PAULO

Elaine Fontana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282211044>

CAPÍTULO 5..... 50

A REFLEXIVIDADE (AUTO) BIOGRAFIA NUMA EXPERIÊNCIA DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL EM FORMATO LIVE STREAMING NO INSTAGRAM DURANTE PANDEMIA

Bárbara Trelha Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282211045>

CAPÍTULO 6..... 60

BEBÊS E FAMÍLIAS: UMA EXPERIÊNCIA COM VIVÊNCIAS MUSICAIS

Ana Lúcia da Rosa Lutckmeier

Djeniffer Heinzmann Chassot

Fabiane Araujo Chaves

Cristina Rolim Wolffenbüttel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282211046>

CAPÍTULO 7..... 71

EDUCAÇÃO MUSICAL ESPECIAL: RELATANDO EXPERIÊNCIAS NO PLANEJAMENTO E PRÁTICAS DE ALUNOS COM PARALISIA CEREBRAL E MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS

Murilo Alves Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282211047>

CAPÍTULO 8	85
CONTAINER MUSICAL: UM ESPAÇO DE INCLUSÃO SOCIAL E CULTURAL	
Marcos Vinicius Santana Prudente	
Anselmo Araújo Matos	
José Wlamir Barreto Soares	
Alysson Távora Chagas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7282211048	
CAPÍTULO 9	92
EXPERIÊNCIAS EM CRIAÇÃO: UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA PERCEPÇÃO MUSICAL EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA	
Gisele Maria Marino Costa	
Gislene Marino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7282211049	
CAPÍTULO 10	106
QUIZ PET MÚSICA: A GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A APRENDIZAGEM MUSICAL	
Doanny Lira do Vale	
Cicero Ramon Fernandes de Carvalho	
Judá Holanda Feitosa	
Marcus Aurelius Batista Freire	
Renata Lima Silva	
José Robson Maia de Almeida	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72822110410	
CAPÍTULO 11	119
AMBIENTE SONORO, SUA ORGANIZAÇÃO E PERTENCIMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR	
Luiz Francisco de Paula Ipolito	
Tais Helena Palhares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72822110411	
CAPÍTULO 12	130
A EXPRESSÃO CORPORAL NA PREPARAÇÃO DO CORO INFANTOJUVENIL E O USO DE NOTAÇÃO NÃO CONVENCIONAL	
Alex Barbosa de Lima	
Hudson de Souza Campos	
Vitor Hugo Aguilar de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72822110412	
CAPÍTULO 13	146
EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: CONTRIBUIÇÕES DOS MOVIMENTO NEGRO E INDÍGENA PARA O CURRÍCULO REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS	
Paulo Henrique Barbosa Silva	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822110413>

CAPÍTULO 14..... 161

O DESIGNER COMO FERRAMENTA DA CULTURA DIGITAL

Gabriela Dias da Silva

Jonas Defante Terra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822110414>

CAPÍTULO 15..... 174

LITERATURA COMO REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO VIVIDO

Gustavo Gabriel Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822110415>

SOBRE O ORGANIZADOR 189

ÍNDICE REMISSIVO..... 190

CONTAINER MUSICAL: UM ESPAÇO DE INCLUSÃO SOCIAL E CULTURAL

Data de aceite: 01/04/2022

Marcos Vinicius Santana Prudente

Arquiteto e Urbanista, Mestre em Engenharia de Processos e Professor EBTT do Instituto Federal de Sergipe (IFS)

Anselmo Araújo Matos

Arquiteto e Urbanista, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente e Professor EBTT do Instituto Federal de Sergipe (IFS)

José Wlamir Barreto Soares

Arquiteto e Urbanista, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente e Professor EBTT do Instituto Federal de Sergipe (IFS)

Alysson Távora Chagas

Engenheiro Civil, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente e Professor EBTT do Instituto Federal de Sergipe (IFS)

RESUMO: Este artigo descreve a importância da experiência na extensão universitária voltada para o desenvolvimento da pesquisa científica, sustentabilidade e produção artística como ferramenta relevante para formação de um indivíduo completo. O projeto Container Musical tem como intuito fomentar a pesquisa e o desenvolvimento musical entre os alunos e servidores do Instituto Federal de Sergipe, e despertar a consciência ambiental através do reaproveitamento de container marítimo, para a criação de um espaço atraente, atual, sustentável, e de baixo custo onde os estudantes possam se expressar de forma artística através da música e

de forma científica através da pesquisa, extensão e sustentabilidade. A metodologia utilizada foi a pesquisa aplicada com o objetivo de gerar conhecimentos a partir da utilização prática dos conhecimentos teóricos multidisciplinares apresentados em sala de aula, sendo aplicados de forma objetiva, buscando a solução de problemas específicos. A atividade despertou o lado criativo e cognitivo dos estudantes, além de promover uma maior interação entre os atores que compõem a instituição. O desenvolvimento da extensão contou com a participação efetiva dos alunos desde o processo de concepção e planejamento, até a conclusão do projeto, proporcionando uma experiência enriquecedora e atingindo seus objetivos iniciais.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade, pesquisa, extensão, conhecimentos multidisciplinares.

MUSICAL CONTAINER: A SPACE FOR SOCIAL AND CULTURAL INCLUSION

ABSTRACT: This article describes the importance of experience in university extension aimed at the development of scientific research, sustainability and artistic production as a relevant tool for the formation of a complete individual. The Container Musical project aims to promote musical research and development among students and employees of the Instituto Federal de Sergipe, and to raise environmental awareness through the reuse of maritime containers, for the creation of an attractive, current, sustainable, and cost-effective way where students can express themselves artistically through music and scientifically through research, extension and sustainability.

The methodology used was applied research with the objective of generating knowledge from the practical use of multidisciplinary theoretical knowledge presented in the classroom, being applied objectively, seeking the solution of specific problems. The activity awakened the creative and cognitive side of the students, in addition to promoting greater interaction between the actors that make up the institution. The development of the extension had the effective participation of the students from the design and planning process, to the conclusion of the project, providing an enriching experience and reaching its initial goals.

KEYWORDS: Sustainability, research, extension, multidisciplinary knowledge.

INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos a educação vem sofrendo um processo de transformação onde se busca inovar os métodos de ensino em sala de aula, com o objetivo do desenvolvimento intelectual e integral dos alunos.

A abordagem tradicional promove uma passividade do aluno, uma vez que tem o professor como o único detentor do conhecimento, já trazendo o conteúdo pronto, e o estudante se limita apenas a escutá-lo. O ensino é centrado no professor. O aluno é um mero receptor passivo das informações que lhe são fornecidas, transmitidas, através de repetições e memorização, não tendo o direito de se expressar (RIBEIRO, 2017). Esta metodologia de ensino defasada promove uma desmotivação em alunos e professores, uma vez que desestimula a discussão e a busca pelo conhecimento a partir de experiências ativas.

Segundo Moran (2007) a melhor maneira de modificar a educação é por meio das metodologias ativas, focadas no aluno, que tiram o foco do conteúdo que o professor quer ensinar, permitindo que o aluno estabeleça um vínculo com a aprendizagem, na ação-reflexão-ação, confrontando as questões e os problemas do mundo real que considerem significativos, determinando como abordá-los e, então, agindo de forma cooperativa em busca de soluções”, à medida que avançam na solução do problema, desenvolvendo um plano de ação e começando a elaborar uma descrição ou diretrizes para o desenvolvimento de seus produtos ou artefatos. A formulação do projeto e a realização da pesquisa requerem tempo e envolvem a elaboração de um produto final como resultado do trabalho do grupo.

Segundo Fontana e Cordenonsi (2015), isso ocorre devido aos métodos utilizados que não “prendem” mais a atenção dos alunos, nem instigam a discussão e formação de novos conhecimentos. Para Maia e Barreto (2012), as escolas continuam, em sua maioria, resumidas às tradicionais práticas de ensino”. Práticas estas que Freire (2011, p. 80) chama de educação bancária.

Ao ser inserida como conteúdo em sala de aula, a pesquisa científica e a extensão se tornam um instrumento relevante para o processo de desenvolvimento dos alunos, criando interações e trabalho em equipe de forma descontraída e ativa nas aulas, favorecendo o enriquecimento do conhecimento individual e coletivo de forma atrativa aos discentes

(CHAVES, 2012).

A inserção musical no âmbito escolar promove além de momentos prazerosos, também o aprendizado, uma vez que para sua realização os alunos são estimulados ao trabalho cooperativo, contato com outras culturas, aprende a diversidade e outros conceitos que contribuem para o desenvolvimento do aprendizado dos alunos acrescentando-lhes novos conhecimentos. A música tem por finalidade promover o desenvolvimento da linguagem corporal, pois a mesma oferece ao sujeito a liberdade de expressar, tanto com a voz, quanto com os gestos reproduzidos pelo corpo, construindo assim, uma sintonia rítmica de saberes que se conduzem pelas melodias, facilitando a interação dos indivíduos no contexto da arte, que por sua vez também vincula o desenvolvimento cognitivo aperfeiçoando os saberes intelectuais.

O processo completo de educação deve buscar um ensino que proporcione a formação integral dos alunos, auxiliando na promoção de saberes linguísticos, matemáticos, ambientais e culturais.

Essa proposta transforma-se em recurso didático na medida em que os alunos são chamados a resolver as questões que surgem para se alcançar os objetivos propostos, e mais centralmente promover o desenvolvimento dos conteúdos programáticos a partir do processo de transformação de conceitos teóricos em conhecimentos científicos.

Por fim, o projeto Container Musical pretende ser um ambiente de convergência de diversas expressões artísticas de estudantes do Instituto Federal de Sergipe, possibilitando momentos de criação e formação do indivíduo.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi realizado uma ampla revisão bibliográfica com os alunos sobre a reutilização dos containers e sobre a questão ambiental. Na sequência foi realizado também um levantamento físico cadastral no campus Lagarto para definição do local de implantação do Container adquirido. Para essa etapa do processo foram aplicados os conhecimentos abordados nas disciplinas de topografia e desenho arquitetônico com auxílio do software AutoCAD.



Figura 01 – participação ativa dos discentes em todas as fases do projeto.

Fonte: Autores (2019).

Após as etapas de pesquisa e levantamento cadastral, em parceria com os alunos do 3º período subsequente de edificações, foi discutida a concepção e o desenvolvimento do projeto arquitetônico. Nesta etapa os alunos utilizaram os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de desenho arquitetônico e utilizaram o software REVIT Architecture. Essa atividade se mostrou muito atraente e estimulante para os discentes.

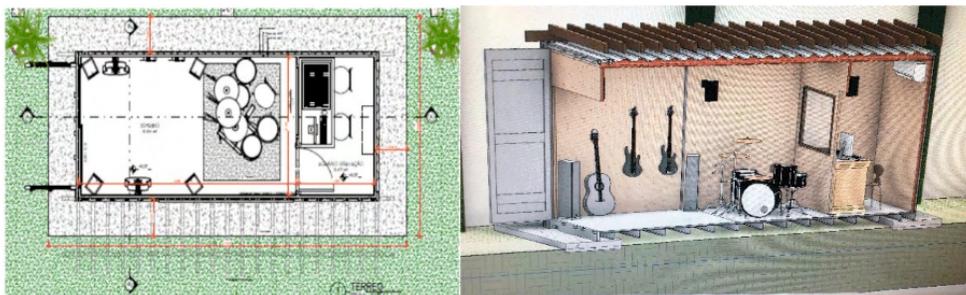


Figura 02 – Desenvolvimento do projeto no *software Revit Architecture*.

Fonte: Autores (2019).

Em seguida, foram realizadas as etapas de nivelamento do terreno, locação, gabarito e concretagem da base que recebeu o Container reutilizado. Nesta fase, os alunos puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de topografia, tecnologia das construções e desenho do projeto arquitetônico.



Figura 04 – Nivelamento do terreno e gabarito da obra.

Fonte:Autores(2019).



Figura 04 – Concretagem da base e locação do Container.

Fonte:Autores(2019).

Em seguida foi realizada a execução do tratamento e revestimento termo acústico no interior do container com a aplicação de lã de rocha, placas de forro acústico e a instalação da cobertura afim de proporcionar um maior conforto ambiental para os usuários.



Figura 05 – Tratamento termo acústico do interior do container.

Fonte: Autores (2019).

Finalmente, após a instalação do *drywall*, defletores de som e das espumas acústicas foi possível executar a parte elétrica e a passagem dos cabos de som e assim concluir a transformação e adequação do container marítimo em um estúdio musical completo.



Figura 06 – Instalação do drywall e defletores de som.

Fonte: Autores(2019).



Figura 07 – Instalação das espumas acústicas.

Fonte: Autores(2019).



Figura 08 – conclusão da transformação do container em estúdio musical.

Fonte: Autores(2019).

Durante todas as etapas, foram discutidos temas relacionados ao meio ambiente, técnicas de construção, acústica e conforto térmico, o que proporcionou uma experiência completa, ativa e muito didática para os estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento do projeto Container Musical, foi possível observar um grande envolvimento e participação dos discentes em todas as etapas de discussão, planejamento

e execução das atividades. A abordagem multidisciplinar aplicada se mostrou bastante estimulante tanto para os discentes quanto docentes envolvidos no processo, o que gerou uma apropriação da pesquisa por parte dos envolvidos atraindo o interesse mesmo dos alunos menos participativos e interessados no modelo de na sala de aula tradicional. Esse estímulo e envolvimento dos discentes, se refletiu em um ganho perceptível no aprendizado individual e no desempenho geral da turma em todas as disciplinas envolvidas, o que se permitiu se alcançar um resultado muito satisfatório.

CONCLUSÃO

O projeto alcançou os objetivos propostos e deixou como legado para o campus Lagarto, um espaço moderno, sustentável e de inclusão cultural e social. Promoveu a participação ativa dos estudantes e servidores em todas as etapas do processo, estimulando o desenvolvimento científico pedagógico dos discentes. Destacou a importância do aprendizado multidisciplinar e estimulou a formação de cidadãos mais evoluídos culturalmente e motivados a realizar ações de transformações sociais.

REFERÊNCIAS

CHAVES, Antônio José. **Comunicação e música**. SP: Clube de Autores, 2012. ISBN 978-85-914392-3-2

FONTANA, Fabiana Fagundes; CORDENONSI, André Zanki. **TDIC como mediadora do processo de ensino-aprendizagem da arquivologia**. ÁGORA, Florianópolis, v. 25, n. 51, p. 101-131, jul./dez. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

MAIA, Dennys Leite; BARRETO, Marcilia Chagas. **Tecnologias digitais na educação: uma análise das políticas públicas brasileiras**. Educação, Formação & Tecnologias, v. 5, n.1, p. 47-61, maio 2012.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papyrus, 2007.

RIBEIRO, A. **Pedagogia de Projetos no Ensino Interdisciplinar de Linguagens e Arte**. Revista Eletrônica de Letras. 2017

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. Perdizes: Cortez, 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente sonoro 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 134

Arte ativista 1, 2, 3, 4, 9, 11, 13, 14, 16, 24

Arte contemporânea 1, 3, 4, 9, 13, 14, 15, 35

Artes 3, 7, 10, 12, 25, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 71, 80, 119, 123, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 144, 145, 169, 189

B

Bebês 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 80

C

Canto coral 130, 131, 135, 136, 139, 143, 144, 145

Capitalismo 6, 23, 163, 174

Cinema 7, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 35, 175, 189

Coletivos 2, 3, 12, 14, 15, 16, 20, 153

Comunidade 2, 11, 72, 107, 174, 178

Conhecimentos multidisciplinares 85

Covid-19 22, 54, 60, 61, 62, 63, 69, 106, 107, 126

Criação musical 92, 93, 94, 95, 96, 102, 103, 104, 121

Cultura digital 161, 162

Currículo 54, 72, 76, 146, 147, 148, 150, 153, 157, 158, 159

Cursos de graduação em música 92

D

Deficiência física/neuromotora 71, 72, 73

Designer 161, 162, 164, 165, 166, 168, 172

Documentário 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

E

Educação escolar 119, 151, 152

Educação musical 50, 51, 52, 55, 57, 58, 62, 63, 64, 67, 68, 71, 73, 74, 75, 83, 84, 94, 95, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 118, 119, 120, 121, 125, 126, 131, 135, 143

Educação musical especial 71, 73, 74, 75

Espaço vivido 174, 175, 179, 184, 185, 186, 187

Estética 1, 4, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 38, 44, 52, 93, 105, 129

Extensão 60, 62, 64, 65, 67, 68, 85, 86, 144, 150

G

Gamificação 106, 108, 109, 110, 111, 116, 117, 118

Geografia 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 159, 160, 164, 174, 175, 187

I

Indígena 146, 147, 148, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159

Infância 38, 60, 62, 63, 71, 72, 80

Informação 53, 58, 107, 108, 147, 161, 165, 166

J

Jornadas de junho 14, 15

M

Minas Gerais 35, 69, 92, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 158, 159, 189

Movimento 2, 4, 5, 6, 9, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 26, 28, 30, 32, 33, 34, 54, 56, 57, 122, 123, 124, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 153, 159, 169, 176, 181, 182, 183, 186, 188

Movimento Negro 146, 153, 159

Música 20, 50, 51, 52, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 138, 143, 145, 175

Música contemporânea 94, 119, 120, 121, 124, 125, 128, 129

O

Organismo Parque Augusta 2, 14, 15, 19, 22

P

Paisagem sonora 119, 121, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 138, 139, 140, 141, 145

Paralisia Cerebral (PC) 71, 73

Parque Augusta 2, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

Percepção musical 92, 93, 95, 96, 102, 103, 104

Pesquisa 14, 23, 26, 46, 47, 52, 56, 59, 60, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 85, 86, 88, 91, 105, 110, 119, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 146, 147, 154, 156, 172, 175, 189

Política 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 35, 37, 39, 54, 148, 151, 177, 183

Q

Quiz 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118

R

Regimes da arte 1, 12

Registro gráfico musical 130

S

Sertanejo 174, 177, 178

Sustentabilidade 85, 163

V

Vanguardas antiartísticas 1, 12

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A arte

e a

cultura

e a

formação humana

 **Atena**
Editora

Ano 2022

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A arte

e a

cultura

e a

formação humana

 **Atena**
Editora

Ano 2022